

JIPE 2013

Jornada de Iniciação à Pesquisa da Embrapa

16 e 17 de julho
Dourados, MS

Realização:



CONSUMO E CONVERSÃO ALIMENTAR APARENTE DE JUVENIS DE TILÁPIA ALIMENTADOS COM TORTA DE PINHÃO-MANSO DESTOXIFICADA

Marco Aurélio Lopes Della Flora¹, Thiago Augusto Tocantins², Kelly Yumi Tome², Vanessa Silva Ferreira², Nathalia Lopez Pereira³, Juliana Simeão Santos⁴, Márcia Mayumi Ishikawa⁵ e Hamilton Hisano⁵. ¹Mestrando do Programa de Pós-graduação em Zootecnia, UFGD / Dourados – MS. ²Graduandos em Biomedicina – UNIGRAN / Dourados, MS. ³Bióloga, bolsista DTI-C/CNPq. ⁴Graduanda em Medicina Veterinária – Anhanguera / Dourados, MS. ⁵Pesquisador na Embrapa Agropecuária Oeste. Email: marco@zootecnista.com.br

A torta de pinhão-manso apresenta elevado teor proteico, porém a presença de fatores tóxicos e antinutricionais limitam seu uso na alimentação animal, sendo pertinente realizar processos químico-físicos que visem anular ou minimizar os efeitos negativos desses fatores aos animais. Com isso, objetivou-se avaliar a influência da torta de pinhão-manso destoxificada (TPMD) sobre o consumo e conversão alimentar aparente (CAA) de juvenis de tilápia. O experimento foi realizado no Laboratório de Piscicultura da Embrapa Agropecuária Oeste, com duração de 65 dias. Foram utilizados 200 juvenis de tilápia com peso inicial de $3,59 \pm 0,064$ g distribuídos ao acaso em 20 unidades experimentais (gaiolas com 70L) em sistema de recirculação de água. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram nos níveis de inclusão (0; 3; 6; 9 e 12%) da TPMD na ração. Os animais foram alimentados até saciedade aparente e tiveram seu consumo determinado semanalmente. Ao término do experimento, os animais foram anestesiados e pesados para obtenção do peso final, para cálculo da CAA. Os dados foram submetidos à ANOVA e regressão polinomial ($p < 0,05$), com software SPSS 13.0. O consumo alimentar apresentou efeito linear negativo, 93,00; 74,21; 60,31; 38,40; 34,24 g/peixe ($r^2: 0,9587$), para TMPD 0; 3; 6; 9 e 12% respectivamente, resultando na elevação da CAA pelos animais de 1,31; 1,43; 1,48; 1,51 e 1,57 ($r^2: 0,919$). Com base nos resultados obtidos, conclui-se que a adição da TPMD apresenta ainda fatores tóxicos e antinutricionais à níveis capazes de interferir no consumo e consequente CAA dos peixes.

Termos para indexação: *Jatropha curcas*; antinutrientes; toxicidade.

Apoio financeiro: FINEP; UFGD; Embrapa; CAPES.